LINGUAGEM E IMPACTO DA AFASIA NA VIDA DAS PESSOAS ANALISADOS PELA CIF

Mariana Cristina Porfírio*, Daniella Lima, Regina Yu Shon Chun

Resumo

A afasia pode interferir na linguagem oral (compreensão e produção) e escrita (leitura e produção), assim como ser associada a outros prejuízos em atenção e memória. O objetivo deste estudo é investigar a linguagem e o impacto da afasia na vida das pessoas utilizando-se a CIF como base conceitual de modo a ampliar a compreensão dos fenômenos de saúde. Trata-se de estudo qualitativo, cuja amostra foi constituída por 5 afásicos em acompanhamento fonoaudiológico e 5 familiares. Para atribuição dos qualificadores da CIF foram analisados prontuários, registros em vídeo e entrevistas com os cuidadores. A CIF permitiu uma visão ampliada das potencialidades e dificuldades dos grupo estudado.

Palavras-chave:

Afasia, qualidade de vida, CIF

Introdução

As afasias são caracterizadas, nos termos da Neurolinguística enunciativo-discursiva, como alterações de linguagem decorrentes de causas neurológicas que afetam os processos linguísticos de significação^{1,2} com repercussão na linguagem oral (compreensão e produção) e na escrita (leitura e produção) como prejuízos em outros processos cognitivos de atenção e memória. Estudos abordam impactos da afasia para o indivíduo, variando conforme o local da lesão e características pessoais do sujeito acometido³. Destaca-se a importância de compreender os impactos da afasia na qualidade de vida das pessoas, com repercussão no acompanhamento terapêutico. Para tanto, utiliza-se a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) que possibilita uma visão ampliada dos fenômenos de saúde^{1,4}, tendo em vista identificar a funcionalidade, barreiras e facilitadores na atenção à saúde desse grupo.

Resultados e discussão

Pesquisa qualitativa, transversal, aprovada pelo CEP sob nº 374.522. A amostra constituiu-se de 10 participantes, 5 pessoas com afasia e 5 familiares/cuidadores. Os qualificadores da CIF foram atribuídos por meio de dados do prontuário (histórico e características de linguagem), registros em vídeo do acompanhamento fonoaudiológico e entrevista aberta com familiares/cuidadores. A maioria apresenta hemiparesia grave, o que pode interferir, também, em sua vida social.

Em relação às “Funções do Corpo (b)”, todos apresentam dificuldades de produção da linguagem oral, grave (3) na maioria com dificuldades moderadas (2) de compreensão e linguagem escrita como problema grave ou completo. No componente “Atividade e Participação (d)”, a maioria apresenta dificuldades moderadas de produzir mensagens não verbais por gestos e expressões faciais. Quanto mais severa for a afasia, mais recursos alternativos de significação o indivíduo necessitará para chegar ao querer dizer³.

Em relação aos “Fatores Ambientais (e)”, os familiares/cuidadores constituem facilitador *considerável*, tendo importante papel no processo de reabilitação, auxiliando na busca de outras estratégias de significação. Outros familiares foram considerados como barreira, pelo isolamento social diante dos mesmos. Os produtos e

tecnologias para mobilidade (cadeira de rodas) foram considerados facilitadores completos (+4) para grande parte. Para uma das pessoas com afasia, constituiu como barreira pelas dificuldades de transitar com a cadeira de rodas. Vide resultados na Tabela 1:

COM-PONEN- TES	DOMÍNIOS	QUALIFICADORES				
		S1	S2	S3	S4	S5
Funções do Corpo (b)	Recepção da Linguagem (b1670)	2	2	0	0	2
	Expressão da Linguagem Oral (b16710)	3	3	2	3	3
	Expressão da Linguagem Escrita (b16711)	3	4	3	3	4
	Tônus dos músculos de um lado do corpo (b7352)	2	3	0	3	3
Ativida- des e Partici- pação (d)	Conversação (d350)	2	2	2	0	3
	Produzir mensagens não verbais (d335)	4	3	2	0	2
	Andar (d450)	3	4	0	2	4
	Relações Familiares (d760)	2	1	4	0	0
	Ajudar os outros a comunicar (d6602)	0	1	2	1	1
	Recreação e Lazer (d920)	1	0	2	0	1
Fatores Ambi- entais (e)	Comunicar e receber mensagens não verbais (d315)	2	3	4	0	2
	Família Próxima (e310)	2	+2	4	0	+4
	Família Alargada (e315)	2	0	4	0	2
	Prestadores de cuidados pessoais e assistentes pessoais (e340)	+4	+3	2	+3	+3
	Produtos e tecnologias de apoio destinados a facilitar a mobilidade e o transporte pessoal em ambientes interiores e exteriores (e1201)	+4	+4	0	+3	3

Tabela 1 – Distribuição dos qualificadores por domínios da CIF

Conclusões

A CIF se evidencia como importante instrumento auxiliar na compreensão dos estados de saúde do grupo estudado, possibilitando uma visão mais ampliada das potencialidades e dificuldades das pessoas, bem como das barreiras e facilitadores decorrentes da afasia, trazendo importantes subsídios para a atenção à saúde do grupo estudado.

Agradecimentos

Ao PIBIC - CNPq pela oportunidade de realizar a pesquisa e aos participantes da pesquisa. À minha orientadora Regina Yu e co-orientadora Daniella Lima.

1 COUDRY, M.I.H. *Diário de Narciso: discurso e afasia*. Ed. Martins Fontes, 1996
2 POMMERENH, J.; DELBONI, MCC; FEDOSSE, E. Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde e afasia: um estudo da participação social. *CoDAS*, São Paulo, v. 28, n. 2, p. 132-140, Apr. 2016.
3 NOVAES-PINTO, R. C. (2006). Uma reinterpretação do conceito de grau de severidade a partir de uma concepção enunciativo-discursiva de linguagem e dos relatos de sujeitos afásicos sobre suas dificuldades. *Estudos Linguísticos*, São Paulo, 35: p. 1730-1735.
4 OMS: Organização Mundial da Saúde. Organização Panamericana da Saúde. *Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde* (CIF). São Paulo: EdUSP; 2003.